



Eventos científicos institucionais como estratégia motivadora para produção científica pela comunidade acadêmica

Autor: Robson Luis Trindade Lustosa
Email: robsonllustosa@fac.pe.senac.br

Resumo

A indissociabilidade e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão são elementos caracterizadores do ensino superior. A pesquisa e a comunicação científica são processos imbricados em um ciclo contínuo e integrado com os eventos científicos, espaços de disseminação e compartilhamento de novas descobertas e dos conhecimentos construídos. O objetivo deste estudo é, portanto, relatar as experiências na realização de eventos científicos em uma instituição de ensino superior com vistas à disseminação da produção científica de sua comunidade acadêmica. É notório o caráter motivador desses eventos científicos concomitante com os programas de fomento à pesquisa os quais cumprem, em conjunto, o papel como estratégias motivadoras para a produção científica.

Palavras-chave: Pesquisa; Comunicação científica; Motivação.

1. Introdução

A produção científica tem sido um dos maiores desafios no ensino superior, destacadamente nas instituições privadas. No Brasil, a iniciação científica tem se desenvolvido basicamente nas universidades envolvidas em pesquisas acadêmicas e com o apoio dos projetos institucionais de iniciação científica. Apesar da importância da pesquisa científica, as IES privadas apresentam baixíssimo percentual de contribuição. A centralidade nas IES públicas se deve ao fato de que nas privadas existem dificuldades quanto ao incentivo federal, além da concentração de produção científica brasileira nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Ademais, existem desafios na construção de condições adequadas de produção científica no âmbito das IES privadas, de programas de incentivo à iniciação científica à remuneração dos professores pesquisadores (SOARES; SEVERINO, 2018; COSTA; ZOMPERO, 2017).

Os eventos científicos atrelados aos programas de iniciação científica propiciam a construção do conhecimento de forma transformadora e não meramente profissionalizante. Diante do pressuposto que a aprendizagem humana é um processo decorrente da interação e que resulta na construção de conhecimentos, esses eventos não só motivam docentes e discentes a se engajar em atividade de pesquisa, como o são, por si só, espaços diferenciados de ensino e aprendizagem (CONCEIÇÃO; CHAGAS, 2020; BATISTA; MOCROSKY; MONDINI, 2017).

Logo, os eventos científicos possibilitam a vivência no processo de pesquisa, da produção à divulgação, e a aquisição de novos conhecimentos compartilhados de forma transversal e interdisciplinar. A motivação para docentes e discentes advém do estímulo para aprofundar estudos e buscar novos conhecimentos, maior aproximação da comunidade acadêmica; e o estímulo à criatividade e à inovação. Eles são, portanto, espaços comuns para divulgação mais



utilizados pelos pesquisadores para divulgar seus projetos de pesquisa e verificar a validação dos mesmos pelos seus pares, além de ampliarem a reputação acadêmica conforme a frequência de participação nesses eventos científicos, servindo para atualização acadêmica e profissional e

construção de contatos pessoais e profissionais (CONCEIÇÃO; CHAGAS, 2020; SPIESS; MATTEDI, 2020; HAYASHI; LUI GUIMARÃES, 2016; TARGINO; TORRES, 2014).

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências bem-sucedidas na realização de dois eventos científicos em uma instituição de ensino superior. Ademais, pretende compartilhar a análise comparativa de ambos eventos os quais inferem o caráter motivador destes concomitantes com os programas de fomento à pesquisa institucionais os quais atuam como estratégia motivadora para a produção científica pela comunidade acadêmica.

2 Metodologia

Este trabalho configura-se como um relato descritivo dos eventos científicos realizados na Faculdade Senac Pernambuco. Ainda, este estudo pretende apresentar a análise das experiências vivenciadas com base na participação dos docentes e discentes nesses eventos. Os eventos foram planejados e operacionalizados pelos docentes membros do Núcleo de Pesquisa sob a gestão e supervisão da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação da IES. No planejamento do calendário acadêmico relativo aos semestres letivos de 2020.2 e 2021.1, foram realizados, respectivamente, os eventos científicos denominados XXII Mostra de Extensão e I Jornada de Ciência, Inovação e Tecnologia/JOCIT. A avaliação dos trabalhos nesses eventos foi realizada pelo processo duplo cego (*double blind review*), em que os avaliadores especialistas desconhecem os autores.

Os eventos foram realizados de forma remota, *online*, via *Google Meet* haja vista uma série de medidas restritivas governamentais adotadas no enfrentamento da crise epidemiológica da COVID-19. Foi elaborada planilha eletrônica (*Google Sheets*) contendo as informações coletadas dos participantes através de questionário simples e direto via *Google Forms*, aplicado na forma de *Survey*. *A posteriori*, houve a elaboração de relatório próprio, o que estimulou a elaboração deste estudo diante da percepção de como esses eventos científicos mobilizaram de forma diferenciada e motivadora a atuação docente e discente para a produção e comunicação científica.

3. Resultados e discussão

Houveram, entre autores e ouvintes, todos da IES, 100 participantes, limite máximo de acesso ao *Google Meet* o que permitiu inferir a necessidade de transmissão através de mecanismo de *streaming* com outros recursos, como *Youtube*, o que inclusive poderia disseminar o evento para além do espaço institucional. Apesar deste sentido de comunicação científica internalizada, Targino e Torres (2014) salientam que apesar da comunicação científica fazer com que as inovações girem com maior celeridade, estes devem extrapolar o ciclo restrito de comunicação entre a comunidade científica, alcançando a sociedade.

A XXII Mostra de Extensão ocorreu de 15 a 18 de dezembro de 2020 com apresentação

de 24 trabalhos, onde 12 trabalhos pertenciam ao programa de incentivo à pesquisa da IES,

intitulado FAC4.0. A I JOCIT (ocorrida em 22 de abril de 2021) teve apenas 10 trabalhos aprovados, todos vinculados ao programa. Costa e Zompero (2017) apontam que o avanço da produção científica nas IES se dá pela valorização da formação científica dos discentes através da iniciação científica e em aglutinar docentes e discentes para a formação de grupos de pesquisa alinhados com os projetos pedagógicos dos cursos.

Na XXII Mostra de Extensão, o formato de trabalho exigido era de resumo simples, enquanto os trabalhos submetidos ao I JOCIT deveriam estar na forma de artigo científico ou resumo expandido. Estas exigências distintas de modelos de trabalho para cada evento permitem inferir o porquê do menor número de trabalhos submetidos ao I JOCIT. Os formatos de trabalhos exigidos tornam-se elementos limitantes da participação discente nesses eventos. Deve-se oportunizar o contato dos estudantes com as práticas da pesquisa, permitindo que estes apropriem-se cada vez mais da linguagem científica, sob a perspectiva de uma formação acadêmica e profissional com qualidade (SOARES; SEVERINO, 2018; TARGINO; TORRES, 2014). Todavia, a produção científica discente tem relação direta com seus objetivos pessoais e profissionais, pois nem todos os estudantes pretendem seguir carreira acadêmica.

Em ambos os eventos ocorreu a repetição de autoria discente, onde 10 (dez) estudantes apresentaram suas produções científicas tanto na XXII Mostra de Extensão quanto no I JOCIT. Os eventos científicos dentro da IES em períodos e formatos distintos mobilizaram a participação discente orientada pelos seus professores. O sucesso acadêmico pode ser associado a causas internas, como a capacidade cognitiva e o esforço na aprendizagem, o que gera sentimentos de felicidade, orgulho e satisfação. Professores orientadores disponíveis e experientes na pesquisa são capazes de influenciar os estudantes e desempenhar um papel importante na formação desses futuros pesquisadores (SHELDON *et al.*, 2015).

4. Conclusão

Majoritariamente, os trabalhos apresentados nos eventos científicos da Faculdade Senac Pernambuco são resultado das pesquisas desenvolvidas através dos programas do FAC 4.0, inferindo, portanto, o aumento na produção da pesquisa nesta IES impulsionado pelo referido programa. A pesquisa científica está no alicerce da comunicação científica e, desta forma, o programa de fomento integrado aos eventos científicos institucionalizados mobilizaram os estudantes para a produção científica.

Diante deste cenário, exalta-se que a produção da ciência é um processo que gera uma das ferramentas indispensáveis para o progresso, o desenvolvimento e a inovação. Ademais, promover a interdisciplinaridade e transversalidade dos saberes via a comunicação científica oportunizada pelos eventos científicos possibilita integrar a pesquisa com o ensino, gerando conhecimento construído e compartilhado, cujos resultados podem ser empregados em sala de aula ou mesmo desenvolvidos e incorporados na sociedade

Referências

BATISTA, J. O., MOCROSKY, L. F., MONDINI, F. Sujeito e objeto na produção do conhecimento científico. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v.2, n.3, p.44-59, 2017.

CONCEIÇÃO, V. A. S.; CHAGAS, A. M. O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial. **Acta Scientiarum Education**, [S.l.], v. 42, n. 1, p. e52879, 2020.

COSTA, W. L.; ZOMPERO, A. F. A iniciação científica no Brasil e sua propagação no ensino médio. **REnCiMa**, Cruzeiro do Sul, v.8, n.1, p.14-25, 2017.

HAYASHI, M. C. P. I.; LUI GUIMARÃES, V. A. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, [S.l.], v. 22, n. 3, p.161-183, 2016.

SHELDON, K.; GARTON, B.; ORR, R.; SMITH, A. The advisor quality survey: good college advisors are available, knowledgeable, and autonomy supportive. **Journal of College Student Development**, [S.l.], v.56, n.3, p.261-273, 2015.

SOARES, M.; SEVERINO, A. J. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 23, n. 2, p.372-390, 2018.

SPIESS, M. R.; MATTEDI, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Revista Sociedade e Estado**, [S.l.], v.35, n.2, p.441-472, 2020.

TARGINO, M. G.; TORRES, N. H. Comunicação Científica Além da Ciência. **Ação Midiática – Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, [S.l.], v.1, n.7, 2014.